

Tragédia

Conta uma historia do sertão que um dia
Um guapo cavalleiro,
Por ver a dama de seus sonhos, ia
Uma vereda umbrosa atravessando...
Que doce sonho ia o rapaz sonhando!
Absorto, embevecido,
Com o pensamento na mulher amada,
Ia tão distrahido
Que nada via nem ouvia nada.

Nisto um jaguar traigoeiro
Saltou-lhe na garupa do cavallo
E poz-se a perfural-o
Com as garras ponteagudas
E os dentes acerados.....
Seus gritos de terror eram baldados
Naquellas selvas mudas.

Mas o corcel dispara,
E, num galope louco,
Eil-o que dentro em pouco
Em frente á casa pára,
Ao ver o moço vir, a namorada
Vem, toda sorridente
Recebel-o á calçada;
Mas, ao chegar á porta,
Estaca de repente,
E, ante aquelle espectáculo inaudito,
Solta um horrivel, desvairado grito
De pavor...

E cae morta.